

Regras de Associação

SCC0230 - Inteligência Artificial

Solange Oliveira Rezende





Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Conceitos Básicos
- 3. Algoritmo APRIORI para Geração de Itemsets Frequentes e Regras de Associação
- 4. Gerando Regras de Associação
- 5. Medidas de Interesse
 - a. Lift
 - b. Rule Interest
 - c. Convicção
 - d. Outras medidas de interesse objetivas



Regras de Associação

Objetivo:

Encontrar tendências que possam ser usadas para entender e explorar padrões de comportamento dos dados.

Exemplo:

Uma Base de Dados de um supermercado teria como regra o fato de que 80% dos clientes que compram um produto *Q*, também adquirem, na mesma ocasião o produto *W*. No qual 80% é o fator de confiança da regra.

Problema:

Analisar um grande volume de conhecimento extraído no formato de regras.





Regras de Associação

- Identifica itens que tem grande probabilidade de ocorrerem juntos em uma mesma transação da base de dados.
- Comumente utilizada em análise de cestas de mercado.



 Exemplo de uma regra de associação:

fralda cerveja, indicando que o cliente que compra fralda, tende a comprar cerveja.



Introdução

A descoberta de relações entre itens em grandes quantidades de transações de negócios podem ajudar em muitos processos de tomada de decisões

- Análise de comportamento do consumidor
- Recomendação de itens
- Definição de layouts
- Desenvolvimento de estratégia de marketing

As transações podem estar armazenadas em diferentes formatos





Transações

	transações.txt Ж
1	leite pão manteiga café
	coca-cola fandangos
3	vinho queijo_frescal
	arroz feijão milho ervilha
5	banana maçã pêra

Figura: Exemplo de um arquivo de transações no qual os itens de uma **transação estão dispostos de maneira sequencial**

transaction ID	milk	bread	butter	beer
1	1	1	0	0
2	0	0	1	0
3	0	0	0	1
4	1	1	1	0
5	0	1	0	0

	case ID	attribute
	TRANS_ID	ITEM_ID
'	4.4	
	11	В
	11	D
	11	E
	12	A
	12	В
	12	С
	12	E
	13	В
	13	С
	13	D
	13	E

Figura: Exemplo de um arquivo de transações no qual cada item de uma transação corresponde a uma entrada na base de dados

Figura: Exemplo de um arquivo de transações dispostos em uma tabela na qual **cada coluna corresponde a um item**



Conceitos Básicos: Itemset

Um *itemset* é um conjunto de atributos ou itens.

Ou seja, o itemset $\mathcal{I} = \{l_1, l_2, \dots, l_m\}$

é o conjunto formado pelos itens I_1 , I_2 , ..., I_m .

Exemplos:

{pão, manteiga}

{fralda, cerveja, arroz}

{banana, arroz, feijão, pão}



Conceitos Básicos: Suporte

O **suporte** indica a frequência com que um *itemset* ou com que A e B ocorrem juntos no conjunto de dados.

Suporte de A→B: Porcentagem das transações de *D* que contém A∪B

Exemplos:

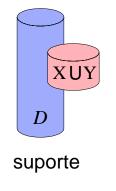
transaction	ID	mi	lk	bre	ad	butter	beer
1		1		1		0	0
2		0		0		1	0
3		0		0		0	1
4		1		1		1	0
5	X:	1	X	2	X3		0
	а		b		С		
	d		е		f		
	а		h		С		

$P(A \cup B) =$	cont(A&B)
$F(A \cup B) =$	$\overline{ T }$

 $sup(\{milk, bread\}) = 2 / 5$

 $sup(\{milk, butter\}) = 1 / 5$

sup({milk, butter, beer}) = 0



O Itemset: de tem sup = 1

A Regra: $ab \rightarrow c = abc tem sup = 2$



Conceitos Básicos: Regra de Associação

Uma regra de associação é uma implicação da forma

$$A \Rightarrow B$$
 qual $A \subset \mathcal{I}, B \subset \mathcal{I}, A \neq \emptyset, B \neq \emptyset, e A \cap B = \emptyset$

Exemplo:

```
{arroz} => {feijão}
{pão, manteiga} => {leite}
```

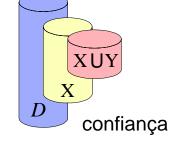


Conceitos Básicos: Confiança

Sejam A e B dois conjuntos de itens. A **confiança** de uma regra A => B é a probabilidade condicional da transação conter o conjunto de itens B, dado que contém o conjunto A.

Ou seja,

$$conf(A \Rightarrow B) = P(B|A) = \frac{sup(A \Rightarrow B)}{sup(A)}$$



Exemplo:

transaction ID	milk	bread	butter	beer
1	1	1	0	0
2	0	0	1	0
3	0	0	0	1
4	1	1	1	0
5	0	1	0	0

$$sup(\{milk, bread\}) = 2 / 5$$

 $sup(\{milk\}) = 2 / 5$

$$conf(\text{milk} => \text{bread}) = \frac{sup(\text{milk} \ \cup \ \text{bread})}{sup(\text{milk})} = 1$$



Definição

Seja **D** uma Base de Dados composta por:

- um conjunto de itens I = {I₁,I₂,...,I_m} ordenados lexicograficamente (*itemset*);
- e por um conjunto de transações **T**, em que cada transação **t**_i é composta por um conjunto de itens tal que **t**_i está contido em **I**.
- Uma Regra de Associação é uma implicação na forma A =>
 B, em que A e B estão contidos em I e a intersecção de A e B é vazia.
- A regra A => B ocorre no conjunto de transações T com confiança c se c% das transações em T em que ocorre A também ocorre B.
- A regra A => B tem suporte s se em s% das transações em
 D ocorre A [] B.



Conceitos Básicos

- Em geral, a mineração de regras de associação pode ser dividida em dois passos:
 - **Encontrar todos os itemsets frequ**entes: cada um dos itemsets irá ocorrer com frequência igual ou superior ao limiar determinado pelo usuário (suporte mínimo)
 - Gerar regras de associação fortes a partir dos itemsets **frequentes**: gerar regras usando os itemsets frequentes extraídos no passo anterior de forma que a confiança das regras seja maior que um limiar de confiança definido pelo usuário (confiança mínima)
- passo é muito segundo menos custoso computacionalmente, portanto o custo computacional para a extração de regras é determinado pelo primeiro passo.



Conceitos Básicos

- As regras de associação são geradas se estas satisfazem ambos o suporte e confiança mínimos
- Os valores de suporte e confiança mínimos são definidos pelo usuário ou especialistas de domínio
- Uma análise adicional pode ser realizada para descobrir correlações estatísticas interessantes entre os itens associados.



- O algoritmo Apriori [Agrawal and Srikant, 1994] é utilizado para a extração dos itemsets frequentes que são utilizados para gerar as regras de associação
- É executado um processo iterativo no qual k-itemsets são utilizados para gerar (k+1)-itemsets
 - Primeiramente, o conjunto de 1-itemset frequente é gerado (L1)
 - A seguir, L1 é utilizado para gerar o conjunto de 2-itemsets frequentes (L2)
 - L2 é utilizado para gerar L3 e assim por diante, até que nenhum k-itemset seja encontrado
 - Em geral, um conjunto de dados que contém k itens pode gerar potencialmente 2^k 1 itemsets frequentes



Um lattice pode ser utilizado para listar todos os possíveis itemsets

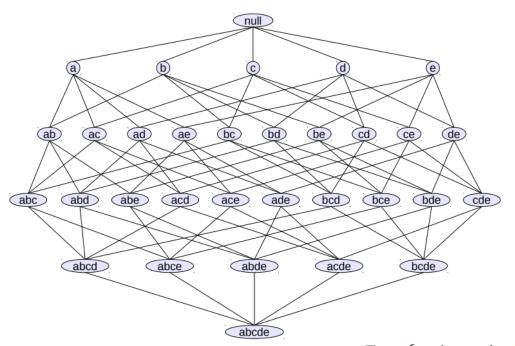


Figura: Lattice dos conjuntos de itemsets gerados por $\mathcal{I} = \{a,b,c,d,e\}$



- Para melhorar a eficiência da geração de itemsets frequentes em cada nível, uma propriedade importante é utilizada para reduzir o espaço de busca
- Propriedade do Apriori
 - "Todo subconjunto não vazio de um itemset frequente também é frequente"
 - Se um itemset I não satisfaz o suporte mínimo, a adição de um item A em I não fará com que (A U I) seja frequente.



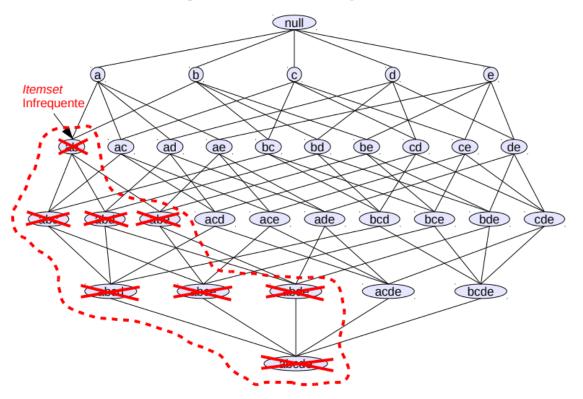


Figura: Redução do espaço de busca pela utilização da propriedade do Apriori



- A princípio, existem várias formas de gerar os candidatos a itemsets
- Os requisitos para a geração dos itemsets frequentes são:
 - Não se deve gerar muitos candidatos desnecessários (um candidato é desnecessário se ao menos um de seus subconjuntos é infrequente)
 - Deve-se assegurar que o conjunto de candidatos é completo (nenhum itemset frequente é excluído da geração de candidatos)
 - Não se deve gerar o mesmo itemset candidato mais de uma vez



- Método F_{k-1} x F₁
 - Estender cada (k-1)-itemset com os 1-itemsets frequentes {Cerveja, Fralda} U {Pão} formam o itemset candidato {Cerveja, Fralda, Pão}
 - O método é completo pois cada k-itemset é composto de um (k-1)-itemset e um 1-itemset frequente
 - Não prevê que o mesmo itemset candidato não seja gerado mais de uma vez. Exemplo: {Cerveja, Fralda, Leite} pode ser gerado pelas junções de:
 - {Fralda, Pão} U {Cerveja}
 - {Cerveja, Leite} U {Fralda}
 - {Fralda, Leite} U {Pão}
 - ...



- Método F_{k-1} x F₁
 - Uma forma de evitar a geração de candidatos duplicados é mantendo uma ordem lexicográfica dos itemsets frequentes
 - Cada (k-1)-itemset X é então estendido com itens frequentes que são lexicograficamente maiores que X
 - {Cerveja, Fralda} pode ser aumentado com {Leite}
 - {Fralda, Pão} não pode ser aumentado com {Cerveja}
 - Ainda pode haver geração de candidatos desnecessários
 - Supondo que temos os candidatos {Cerveja, Fralda} e {Leite}
 - Será gerado o itemset {Cerveja, Fralda, Leite}
 - Porém, pode ser que {Cerveja, Leite} não seja frequente, e portanto {Cerveja, Fralda, Leite} também não será



- Método F_{k-1} x F₁
 - A geração de um itemset candidato é feita pela junção de dois (k-1)-itemsets somente se os primeiros (k-2)-itemsets são idênticos
 - Por exemplo, os itemsets {Cerveja, Fralda} e {Cerveja, Leite}
 são unidos para formar o itemset candidato {Cerveja, Fralda,
 Leite}
 - Por exemplo, não é necessário unir os itemsets {Cerveja, Fralda} com {Fralda, Leite} para formar o itemset {Cerveja, Fralda, Leite} pois esse já foi obtido pela junção dos itemsets {Cerveja, Fralda} e {Cerveja, Leite}



- Redução do número de transações verificadas em iterações posteriores
 - Uma transação que não contém nenhum k-itemset frequente não irá conter um (k+1)-itemset frequente
 - Marcar ou remover esta transação
- Particionar os dados para encontrar itemsets candidatos
 - Fase I: dividir o conjunto de transações D em n partições não sobrepostas
 - Um itemset que é frequente em D deve ser frequente em ao menos uma das partições
 - Se um itemset não é frequente em uma das partições, também não deve ser frequente em D
 - Fase II: fazer a contagem do suporte considerando somente os itemsets extraídos na Fase I





- Amostragem
 - Escolher um conjunto aleatório de exemplos
 S em D e então executar a busca por itemsets frequentes em S
 - Trade-off entre acurácia e eficiência
 - Normalmente é utilizado um suporte menor em S para evitar que se percam itemsets frequentes

...



Além do algoritmo Apriori, outras técnicas para a geração de itemsets frequentes podem ser encontradas na literatura:

- FP-growth [Han et al., 2000]
- Apriori TID [Agrawal et al., 1996]
- Opus [Webb, 1995];
- Direct Hasing and Pruning (DHP)[Adamo, 2001];
- Dynamic Set Couting (Dic) [Adamo, 2001];
 - Charm [Zeng, Kohavi e Manson, 2001];
- FP-growth [Zeng, Kohavi e Manson 2001];
- Closet [Zeng, Kohavi e Manson 2001];





Principais Algoritmos

□ Apriori

Rakesh Agrawal and Ramakrishnan Srikant. Fast Algorithms for Mining Association Rules. In Proc. of the 20th Int'l Conference on Very Large Databases (VLDB '94), Santiago, Chile, September 1994. http://citeseer.comp.nus.edu.sg/agrawal94fast.html

 FP-Growth - que usa uma arvore de padrões frequentes (FP-Tree)

Han, J., Pei, J., and Yin, Y. 2000. Mining frequent patterns without candidate generation. In Proceedings of the 2000 ACM SIGMOD International Conference on Management of Data (Dallas, Texas, United States, May 15 - 18, 2000). SIGMOD '00. ACM Press, New York, NY, 1-12.

DOI= http://doi.acm.org/10.1145/342009.335372



Considerações sobre os Algoritmos

- Os diversos algoritmos devem gerar sempre o mesmo conjunto de conhecimento.
- Mas qual é a diferença entre eles?
 - Forma como os dados são carregados na memória;
 - Tempo de processamento;
 - Tipos de atributos (Numéricos, Categóricos);
 - A maneira como os algoritmos geram os itemsets;





- Uma regra de associação pode ser extraída por particionar o itemset Y em dois subconjuntos não vazios, X e Y - X, tal que X => Y
 X satisfaça a confiança mínima
- Seja X = {a, b, c}, pode-se gerar as seguintes regras
 - \circ {a, b} => {c}
 - \circ {a, c} => {b}
 - \circ {b, c} => {a}
 - \circ {a} => {b, c}
 - \circ {c} => {a, b}
- Cada k-itemset frequente Y pode produzir 2^k 2 regras de associação (ignorando regras com $\emptyset \Rightarrow Y \in Y \Rightarrow \emptyset$
- Computar a confiança de uma regra de associação não requer verificações adicionais no conjunto de transações



Exemplo: Extrair regras com sup-min = 30% e conf-min = 70%

Tabela: Conjunto de Transações

Т	Leite	Café	Cerveja	Pão	Manteiga	Arroz	Feijão
1	N	S	N	S	S	N	N
2	S	N	S	S	S	N	N
3	N	S	N	S	S	N	N
4	S	S	N	S	S	N	N
5	N	N	S	N	N	N	N
6	N	N	N	N	S	N	N
7	N	N	N	S	N	N	N
8	N	N	N	N	N	N	S
9	N	N	N	N	N	S	S
10	N	N	N	N	N	S	N



Exemplo

- Calculando o suporte dos 1-itemsets
 - sup({Leite}) = 20%
 - o sup({Café}) = 30%
 - sup({Cerveja}) = 20%
 - sup({Pão}) = 50%
 - sup({Manteiga}) = 50%
 - \circ sup({Arroz}) = 20%
 - sup({Feijão}) = 20%

1 N S N S S N 2 S N S S S N 3 N S N S S N 4 S S N S S N	N N N
3 N S N S S N	N
4 S S N S S N	N
	IN
5 N N S N N	N
6 N N N N S N	N
7 N N N S N N	N
8 N N N N N N	S
9 N N N N N S	S
10 N N N N S	N

- Somente {Café}, {Pão} e {Manteiga} são frequentes
- Combinando os 1-itemsets frequentes e calculando o suporte
 - sup({Café, Manteiga}) = 30%
 - sup({Café, Pão}) = 30%
 - sup({Manteiga, Pão}) = 40%



Os três 2-itemsets são frequentes



Exemplo

- Calculando a confiança para regras geradas de {Café, Pão}
 - conf({Café} => {Pão}) = 30% / 30% = 100%
 - o conf({Pão} => {Café}) = 30% / 50% = 60%
- Calculando a confiança para regras geradas de {Café,
 Manteiga}
 - \circ conf({Café} => {Manteiga}) = 30% / 30% = 100%
 - conf({Manteiga} => {Café}) = 30% / 50% = 60%
- Calculando a confiança para regras geradas de {Manteiga,
 Pão}
 - \circ conf({Manteiga} => {Pão}) = 40% / 50% = 80%
 - \circ conf({Pão} => {Manteiga}) = 40% / 50% = 80%



Exemplo

- sup({Café, Manteiga, Pão}) = 30%
- Calculando a confiança para regras geradas de {Café,
 Manteiga, Pão}
 - conf({Café, Pão} => {Manteiga}) = 30% / 30% = 100%
 - conf({Café, Manteiga} => {Pão}) = 30% / 30% = 100%
 - conf({Manteiga, Pão} => {Café}) = 30% / 40% = 75%
 - conf({Café} => {Pão, Manteiga}) = 30% / 30% = 100%
 - o ...



Medidas de Interesse

- O número de regras geradas utilizando somente suporte e confiança geralmente é muito grande
 - As vezes muitas Regras não interessantes
 - Dificuldade de análise por parte do usuário
- Itens com suporte muito alto acabam por compor a maioria das regras
- Mesmo com valores de suporte e confiança altos, as regras de associações podem expressar relações não válidas
- Medidas de interesse são comumente utilizadas para avaliar a qualidade de uma regra de associação



Medidas de Interesse

Tabela: Conjunto de regras de exemplo

ID	Regra	Sup _A	Sup _B	Sup	Conf
1	$\{cenoura\} \Rightarrow \{batata_inglesa\}$	0,7701	0,8175	0,7038	0,9138
2	$\{acerola\} \Rightarrow \{ovos\}$	0,0427	0,8886	0,0379	0,8889
3	$\{ filé_de_viola \} \Rightarrow \{ açúcar_refinado \}$	0,0877	0,8649	0,0758	0,8649
4	$\{milho_verde\} \Rightarrow \{ervilhas\}$	0,3294	0,3791	0,2701	0,8201
5	$\{fruta_do_conde\} \Rightarrow \{melancia\}$	0,0450	0,1422	0,0308	0,6842
6	$\{banana_nanica\}\Rightarrow \{banana_prata\}$	0,1209	0,7607	0,0735	0,6078



Medidas de Interesse - Independência entre itens

- A confiança da regra 3 ({filé_de_viola} => {açúcar_refinado}) é 0,8649
 - Se observarmos, o suporte de {açúcar_refinado} é 0,8649, portanto a compra de {filé_de_viola} não aumenta nem diminui a chance de comprar {açúcar_refinado}
 - A compra de {açúcar_refinado} independe da compra de {filé de viola}
 - O mesmo acontece para a regra 2 ({acerola} => {ovos})



Medidas de Interesse - Independência entre itens

Os itemsets são independentes se

$$conf(A \Rightarrow B) = sup(B)$$

- Lembrando que $conf(A \Rightarrow B) = sup(A \cup B)/sup(A)$
- Portanto, os itemsets são independentes se $sup(A \cup B) = sup(A) \times sup(B)$

sup(A) x sup(B) representa o suporte esperado (sub_esp)
de A U B





Medidas de Interesse - Dependência negativa entre itens

- A confiança da regra 6 {banana_nanica} =>
 {banana_prata} é 0,6078
 - . A probabilidade de qualquer cliente comprar {banana_prata} é 0,7607
 - A compra de {banana_nanica} diminui a chance de comprar {banana_prata}
 - Os itemsets de uma regra possuem dependência negativa se $sup(A \cup B) < sup_esp(A \cup B)$



Medidas de Interesse - Dependência positiva entre itens

- A confiança da regra 4 {milho_verde} => {ervilhas} é
 0,8201
 - A probabilidade de qualquer cliente comprar {ervilhas} é 0,3791
 - A compra de {milho_verde} aumenta a chance de comprar {ervilhas}
 - Os clientes que compraram {milho_verde} tem maior probabilidade de comprar {ervilhas}
 - Os itemsets de uma regra possuem dependência negativa se $sup(A \cup B) > supesp(A \cup B)$



Medidas de Interesse

 A medida confiança, por não considerar a dependência entre os itemsets, pode gerar um número muito grande de regras que apresentam relacionamentos falsos

 Utilização de outras análises por meios de medidas de interesse objetivas são importantes para selecionar regras interessantes



Medidas de Interesse: Lift

A medida **Lift**, também conhecida por *Interest*, é uma das mais utilizadas para avaliar dependências entre itemsets

$$lift(A \Rightarrow B) = \frac{conf(A \Rightarrow B)}{sup(B)} = \frac{sup(A \cup B)}{sup(A) \times sup(B)}$$

- lift(A => B) = 1: A e B são independentes
- lift(A => B) > 1: A e B são positivamente dependentes
- lift(A => B) < 1: A e B são negativamente dependentes
- Intervalo: [0, ∞[
- Simétrica

Quanto maior o valor de Lift, mais interessante a regra



Medidas de Interesse: Rule Interest

A medida *Rule Interest*, também conhecida Piatetsky-Shapiro, novidade ou leverage, também é utilizada para avaliar dependência entre os itemsets

$$ri(A \Rightarrow B) = sup(A \cup B) - sup_esp(A \cup B)$$

- ri(A => B) = 0: A e B são independentes
- ri(A => B) > 0: A e B são positivamente dependentes
- ri(A => B) < 0: A e B são negativamente dependentes
- Intervalo: [-0,25; 0,25]
- Simétrica

Quanto maior o valor da medida, mais interessante é a regra



Medidas de Interesse: Convicção

Objetivo é avaliar a "implicação" da regra

$$conv(A \Rightarrow B) = \frac{sup(A) \times sup(\neg B)}{sup(A \cup \neg B)}$$

- Avalia o quanto A e ¬B se afastam da independência
- Caso exista independência completa entre o antecedente e o consequente da regra, o valor da convicção será igual a 1
- Regras onde o antecedente nunca aparece sem o consequente (confiança de 100%) terão valor de convicção igual a ∞
- Intervalo: [0, ∞[
- Assimétrica



Mineração de Regras de Associação

Ao se tratar de mineração de regras de associação, pode-se dividir este processo em três etapas (AGGARWAL; PROCOPIUC; YU, 2002; AGRAWAL; IMIELINSKI; SWAMI, 1994; NGUYEN et al., 2015):

- Pré-processamento: Preparação da base para a etapa de extração e preparação do domínio dos dados, podendo ocorrer a remoção de itens não interessantes.
- Extração de padrões: São efetuados os cálculos de medidas, construção dos *itemsets* frequentes e construção das regras de associação propriamente ditas.
- Pós-processamento: efetua-se a remoção de regras não interessantes, divisão do domínio e redução do número de regras a serem exploradas pelo usuário.



Outras medidas de interesse

- Outras medidas de interesse objetivas podem ser encontradas em:
 - Geng and Hamilton, 2006]
 - Guillet and Hamilton, 2007]
 - 。[Tan et al., 2002]